

GOVERNO DE MINAS GERAIS

ENSINO REGULAR - NÍVEL SUPERIOR - EDITAL SEPLAG/SEE Nº. 04/2014

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA - PEB - NÍVEL I - GRAU A
HISTÓRIA**

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

RG DO CANDIDATO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO**INSTRUÇÕES GERAIS**

- I. Nesta prova, você encontrará 10 (dez) páginas numeradas sequencialmente, contendo 60 (sessenta) questões correspondentes às seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (10 questões), Matemática (07 questões), Direitos Humanos (03 questões) Conhecimentos Específicos (40 questões).
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Assine e preencha o cartão de respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
- IV. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- V. Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer esta prova. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.
- VI. Somente será permitido ao candidato retirar-se definitivamente da sala de prova após transcorrido o tempo de 2 (duas) horas de seu início, mediante a entrega obrigatória da sua Folha de Respostas e do seu Caderno de Questões devidamente preenchidos e assinados, ao fiscal de sala.
- VII. O candidato não poderá levar o caderno de questões. O caderno de questões será publicado no site do ibfc, no prazo recursal contra gabarito.
- VIII. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
- IX. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- X. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- XI. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- XII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares.

Boa Prova!

DESTAQUE AQUI

**GABARITO DO CANDIDATO - RASCUNHO**

Nome: _____ Assinatura do Candidato: _____ Inscrição: _____

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
<input type="checkbox"/>																								
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
<input type="checkbox"/>																								
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60															
<input type="checkbox"/>																								

RASCUNHO

Texto I

Ler devia ser proibido

A pensar fundo na questão, eu diria que ler devia ser proibido.

Final de contas, ler faz muito mal às pessoas: acorda os homens para realidades impossíveis, tornando-os incapazes de suportar o mundo inosso e ordinário em que vivem. A leitura induz à loucura, desloca o homem do humilde lugar que lhe fora destinado no corpo social. Não me deixam mentir os exemplos de Don Quixote e Madame Bovary. O primeiro, coitado, de tanto ler aventuras de cavalheiros que jamais existiram meteu-se pelo mundo afora, a crer-se capaz de reformar o mundo, quilha de ossos que mal sustinha a si e ao pobre Rocinante. Quanto à pobre Emma Bovary, tornou-se esposa inútil para fofocas e bordados, perdendo-se em delírios sobre bailes e amores cortesãos.

Ler realmente não faz bem. A criança que lê pode se tornar um adulto perigoso, inconformado com os problemas do mundo, induzido a crer que tudo pode ser de outra forma. Afinal de contas, a leitura desenvolve um poder incontrolável. Liberta o homem excessivamente. Sem a leitura, ele morreria feliz, ignorante dos grilhões que o encerram. Sem a leitura, ainda, estaria mais afeito à realidade quotidiana, se dedicaria ao trabalho com afinco, sem procurar enriquecê-la com cabriolas da imaginação.

Sem ler, o homem jamais saberia a extensão do prazer. Não experimentaria nunca o sumo Bem de Aristóteles: O conhecer. Mas para que conhecer se, na maior parte dos casos, o que necessita é apenas executar ordens? Se o que deve, enfim, é fazer o que dele esperam e nada mais?

Ler pode provocar o inesperado. Pode fazer com que o homem crie atalhos para caminhos que devem, necessariamente, ser longos. Ler pode gerar a invenção. Pode estimular a imaginação de forma a levar o ser humano além do que lhe é devido.

Além disso, os livros estimulam o sonho, a imaginação, a fantasia. Nos transportam a paraísos misteriosos, nos fazem enxergar unicórnios azuis e palácios de cristal. Nos fazem acreditar que a vida é mais do que um punhado de pó em movimento. Que há algo a descobrir. Há horizontes para além das montanhas, há estrelas por trás das nuvens. Estrelas jamais percebidas. É preciso desconfiar desse pendor para o absurdo que nos impede de aceitar nossas realidades cruas.

Não, não deem mais livros às escolas. Pais, não leiam para os seus filhos, pode levá-los a desenvolver esse gosto pela aventura e pela descoberta que fez do homem um animal diferente. Antes estivesse ainda a passear de quatro patas, sem noção de progresso e civilização, mas tampouco sem conhecer guerras, destruição, violência. Professores, não contem histórias, pode estimular uma curiosidade indesejável em seres que a vida destinou para a repetição e para o trabalho duro.

Ler pode ser um problema, pode gerar seres humanos conscientes demais dos seus direitos políticos em um mundo administrado, onde ser livre não passa de uma ficção sem nenhuma verossimilhança. Seria impossível controlar e organizar a sociedade se todos os seres humanos soubessem o que desejam. Se todos se pusessem a articular bem suas demandas, a fincar sua posição no mundo, a fazer dos discursos os instrumentos de conquista de sua liberdade.

O mundo já vai por um bom caminho. Cada vez mais as pessoas leem por razões utilitárias: para compreender formulários, contratos, bulas de remédio, projetos, manuais etc. Observem as filas, um dos pequenos cancos da civilização contemporânea. Bastaria um livro para que todos se vissem magicamente transportados para outras dimensões, menos incômodas. É esse o tapete mágico, o pó de pirlimpimpim, a máquina do tempo. Para o homem que lê, não há fronteiras, não há cortes, prisões tampouco. O que é mais subversivo do que a leitura?

É preciso compreender que ler para se enriquecer culturalmente ou para se divertir deve ser um privilégio concedido apenas a alguns, jamais àqueles que desenvolvem trabalhos práticos ou manuais. Seja em filas, em metrô, ou no silêncio da alcova... Ler deve ser coisa rara, não para qualquer um.

Afinal de contas, a leitura é um poder, e o poder é para

poucos.

Para obedecer não é preciso enxergar, o silêncio é a linguagem da submissão. Para executar ordens, a palavra é inútil.

Além disso, a leitura promove a comunicação de dores, alegrias, tantos outros sentimentos... A leitura é obscena. Expõe o íntimo, torna coletivo o individual e público, o secreto, o próprio. A leitura ameaça os indivíduos, porque os faz identificar sua história a outras histórias. Torna-os capazes de compreender e aceitar o mundo do outro. Sim, a leitura devia ser proibida.

Ler pode tornar o homem perigosamente humano.

(Guiomar de Grammon)

1) Em seu texto, Guiomar de Grammon expõe sua opinião acerca da leitura. Destaca-se, dentre as estratégias utilizadas, o uso:

- a) de humor
- b) de ironia
- c) de mentiras
- d) de ceticismo

2) Tendo em vista o sentido global do texto, assinale a alternativa cuja frase sintetize a tese do texto:

- a) A autora desmistifica a leitura, retirando dela o poder de transformação que lhe é romanticamente atribuído e considerando-a uma atividade banal e substituível por outras do mundo moderno.
- b) A autora credita real importância à leitura utilitária; aquela da qual, de fato, precisamos no dia a dia para executar tarefas burocráticas, condizentes com nosso século.
- c) A autora acredita piamente no potencial transformador da leitura, que confere ao homem o poder de questionar a realidade que o cerca, além de fazê-los adentrar pelo mundo da imaginação, dentre outros.
- d) A autora não crê que a leitura possa, de fato, mudar o mundo, já que este encontra-se totalmente imune a qualquer tipo de questionamento; logo, a leitura, torna-se uma atividade retrógrada e inapropriada.

Considere a última frase do texto para responder às questões 3 e 4.

“Ler pode tornar o homem perigosamente humano.”

3) Essa frase é bastante emblemática da concepção da autora. Analise os comentários sobre ela e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. Sabendo que em um texto as informações podem ser agrupadas em fatos ou opiniões, esta frase simbolizaria um fato.
 - II. A leitura teria o poder de tornar o homem um ser perigoso para os demais, dificultando a vida em sociedade.
 - III. Se escrevêssemos “deve tornar” ao invés de “pode tornar” não haveria alterações semânticas consideráveis.
 - IV. A palavra “perigosamente” produz um efeito de sentido que reforça a tese da autora.
- a) Todas estão incorretas.
 - b) Somente a I e a III estão incorretas.
 - c) Somente a I, a II e a III estão incorretas.
 - d) Somente a IV está incorreta.

4) Sobre a palavra “perigosamente”, identifique a opção em que se faz, corretamente, uma análise morfosintática e semântica, respectivamente:

- a) Adjetivo/Adjunto adnominal – caracterizar o leitor.
- b) Advérbio/Objeto direto – identificar as circunstâncias específicas da prática leitora.
- c) Substantivo/Predicativo do sujeito – individualizar os seres humanos.
- d) Advérbio/Adjunto adverbial – destacar implicações da leitura para o homem.

Considere o trecho a seguir para responder às questões 5 e 6.

“Não me deixam mentir os exemplos de Don Quixote e Madame Bovary. **O primeiro**, coitado, de tanto ler aventuras de cavalheiros que jamais existiram meteu-se pelo mundo afora, a crer-se capaz de reformar o mundo, quilha de ossos que mal sustinha a si e ao pobre Rocinante. **Quanto à pobre Emma Bovary**, tornou-se esposa inútil para fofocas e bordados, perdendo-se em delírios sobre bailes e amores cortesãos.” (2º§)

5) Os segmentos em destaque no trecho acima funcionam como elementos coesivos de função referencial. Se quiséssemos substituí-los por formas pronominais demonstrativas usaríamos, respectivamente:

- a) Aquele e esta
- b) Ele e ela
- c) Este e Aquela
- d) Esse e Essa

6) Ao apresentar brevemente o enredo de clássicos da literatura universal, como “Dom Quixote” e “Madame Bovary”, a autora busca:

- a) retificar seu posicionamento quanto à importância da leitura.
- b) corroborar a ideia apresentada no segundo parágrafo, mostrando o poder da leitura.
- c) mostrar casos em que a leitura traz, de fato, malefícios a quem a pratica.
- d) delimitar o campo literário como sendo o principal na atividade leitora.

7) No excerto transcrito abaixo, identifique os referentes textuais dos termos em destaque e assinale a alternativa correta:

“Sem a leitura, **ele** morreria feliz, ignorante dos grilhões **que o** encerram. Sem a leitura, ainda, estaria mais afeito à realidade cotidiana, **se** dedicaria ao trabalho com afinco, sem procurar enriquecê-**la** com cabriolas da imaginação.” (3º§)

- a) Homem, leitura, grilhões, homem, vida, respectivamente.
- b) Adulto, grilhões, adulto, homem, realidade cotidiana, respectivamente.
- c) Homem, grilhões, homem, homem, realidade cotidiana, respectivamente.
- d) Incontrolável, ignorante, homem, adulto, vida, respectivamente.

8) Ao longo do texto, são apresentados argumentos para justificar uma possível proibição da leitura. Em um deles, no oitavo parágrafo, a autora trabalha com a ideia da liberdade, afirmando que “ser livre não passa de uma ficção sem nenhuma verossimilhança.”. Assinale a alternativa que apresenta a correta relação entre leitura e liberdade segundo o texto:

- a) A leitura, fonte de conhecimento, possibilitaria a todos que tomassem consciência de suas vontades e lutassem por elas livremente.
- b) A liberdade é fruto de esforços que independem da leitura, mas seria mais fácil obtê-la sendo letrado.
- c) A leitura e a liberdade são campos opostos, porém complementam-se, pois aquela é fruto desta.
- d) A liberdade propicia aos seres humanos exercerem, livremente, sua cidadania desde que sejam leitores ávidos.

Texto II



(http://www.pead.faced.ufmg.br/sites/publico/eixo7/didatica/unidade2/planejar/unidade2_1.html, acesso em 11/12)

9) Ao analisarmos a fala de Mafalda no último quadrinho, mas levando em consideração toda a tirinha, pode-se inferir:

- a) uma demonstração de cansaço com a aula, da qual Mafalda deseja sair logo.
- b) um elogio à professora, com quem foi cortês anteriormente e continua sendo.
- c) uma atitude contraditória, já que a gentileza de antes fora substituída por um tom grosseiro gratuitamente.
- d) uma crítica à professora, cujo teor da aula não traria aprendizagem significativa.

10) Considerando o trecho “Professores, não contem histórias, pode estimular uma curiosidade indesejável em seres que a vida destinou para a repetição e para o trabalho duro.”, presente no texto I, e a tira acima, é correto afirmar que:

- a) o trecho do texto I destaca o papel do professor como influenciador da prática de leitura.
- b) no texto II, a prática da leitura assume significação expressiva para a aluna.
- c) as “coisas importantes” a que Mafalda refere-se não têm qualquer relação com as práticas de leitura.
- d) no trecho do texto I, a crítica limita-se apenas à atividade docente.

MATEMÁTICA

11) Dentre as alternativas a única correta é:

- a) Todo retângulo é um losango.
- b) Todo losango é um retângulo.
- c) Todo quadrilátero é quadrado.
- d) Há losangos que são quadrados.

12) A(-3,4); B(1,3) e C(3,5) são vértices de um triângulo ABC e D(3,-4); E(-1,-3) e F(-3,-5) são vértices de um triângulo DEF. Nessas condições, o triângulo ABC em relação ao triângulo DEF é:

- a) Reflexão pela origem do sistema cartesiano.
- b) Rotação de 90° no sentido horário.
- c) Translação de 2 unidades.
- d) Rotação de 90° no sentido anti-horário.

13) Sabendo que 1 litro de certa substância equivale a 1 dm³(decímetro cúbico) e custa R\$ 2,50; então o valor a ser pago para encher completamente um recipiente com volume de 0,6 dam³(decâmetro cúbico) é de:

- a) R\$ 150.000,00
- b) R\$ 15.000,00
- c) R\$ 1.500.000,00
- d) R\$ 9.600,00

14) Numa operadora de telefonia celular o valor, por minuto, de cada ligação até 6 minutos é R\$ 1,40 e após esse tempo, cada minuto adicional é R\$ 1,15. Se um cliente, num determinada ligação, utilizou 14 minutos, então a diferença a mais que pagaria, caso o minuto fosse R\$ 1,70; sem limite de tempo, seria de:

- a) R\$ 7,80
- b) R\$ 6,20
- c) R\$ 7,90
- d) R\$ 4,50

15) A expressão algébrica que representa o perímetro de um retângulo qualquer é dada por $P = 2.(X+Y)$, onde X representa a medida do comprimento e Y representa a medida da largura do retângulo. Se num retângulo o perímetro mede 54 cm e a largura mede 3 unidades a menos que o comprimento, então a soma dos algarismos do número que representa a medida do comprimento desse retângulo é igual a:

- a) 12
- b) 3
- c) 6
- d) 7

16) Anagrama representa palavras com ou sem sentido, por exemplo, IAMS é um anagrama da palavra MAIS. Desse modo, o total de anagramas que se pode formar através da palavra PILHA é:

- a) 20
- b) 40
- c) 80
- d) 120

17) Maria precisa escolher uma pessoa que não usa óculos dentre as pessoas de uma sala representadas na tabela abaixo:

	Usam óculos	Não usam óculos
Homens	5	7
Mulheres	8	5

A probabilidade de Maria fazer sua escolha, sabendo que a pessoa é mulher é de:

- a) $\frac{5}{13}$
- b) $\frac{1}{5}$
- c) $\frac{8}{25}$
- d) $\frac{8}{13}$

DIREITOS HUMANOS

18) Assinale a alternativa correta sobre o órgão que proclamou a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

- a) Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas.
- b) Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas.
- c) Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.
- d) Assembleia Especial de Justiça da Organização das Nações Unidas.

19) Assinale a alternativa correta que reproduz literalmente um fragmento do texto da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

- a) Considerando que os cidadãos se comprometeram a promover, em submissão à Organização das Nações Unidas, o respeito universal e seletivo dos direitos do Homem e das liberdades fundamentais.
- b) Considerando que os Estados-Membros se comprometeram a promover, em obediência à Organização das Nações Unidas, o respeito local e relativo dos direitos do Homem e das liberdades fronteiriças.
- c) Considerando que os Estados-Membros se comprometeram a promover, em cooperação com as Nações Unidas, o respeito universal aos direitos e liberdades humanas fundamentais e a observância desses direitos e liberdades.
- d) Considerando que os cidadãos se negam constantemente a promover, em relação à Organização das Nações Unidas, o respeito universal e efetivo dos direitos do Homem e das liberdades fundamentais.

20) Assinale a alternativa correta sobre o que a Declaração Universal dos Direitos Humanos prevê sobre direito sindical.

- a) O direito a organizar sindicatos é restrito às pessoas expressamente autorizadas por decisão administrativa e o ingresso nos sindicatos é livre para os trabalhadores em pleno exercício profissional.
- b) Todo ser humano tem direito a organizar sindicatos e a neles ingressar para proteção de seus interesses.
- c) Todo sindicato tem direito a recusar associados para proteção de seus interesses.
- d) O direito a organizar sindicatos é condicionado a prévia autorização judicial e o ingresso nos sindicatos é livre para os trabalhadores em pleno exercício profissional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) A definição dos Conteúdos Básicos Comuns (CBC) para os anos finais do Ensino Fundamental constitui um passo importante no sentido de tornar a rede estadual de ensino de Minas Gerais um sistema de alto desempenho. Com base no CBC para o ensino de História, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, propostos pelo Ministério da Educação (MEC), orientam os currículos em geral, e o de História, em particular, para a construção de uma nova concepção de cidadania.
- II. O documento propõe rupturas com uma história centrada na formação de determinado tipo de representação da nacionalidade.
- III. A diversidade cultural e sua importância para o avanço da cidadania no Brasil se constituem na ideia central das finalidades do ensino de História.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III.
- b) II e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I e III, apenas.

- 22) Uma das questões que mais tem desafiado os professores de história, engajados em processos de mudanças curriculares e de suas práticas em sala de aula, é a de criar as condições para que os alunos elaborem novos sentidos e significados para o estudo da história. Com base na Proposta Curricular do Conteúdo Básico Comum (CBC), assinale a alternativa **incorreta**.
- O CBC avalia que os jovens de hoje crescem numa espécie de presente contínuo, sem qualquer reação orgânica com o passado público da época em que vivem.
 - A história deve ser vista como estudo do passado e como memorização dos fatos e das datas dos principais acontecimentos, em geral, de ordem política, militar ou diplomática dos países.
 - O processo de esquecimento do passado pode comprometer o desenvolvimento da noção de temporalidade histórica.
 - O ensino de História deve propiciar aos alunos constatarem que as realidades presentes não tem razão de ser por elas mesmas.

23) Sobre as diretrizes para as quatro últimas séries do Ensino Fundamental que constam da Proposta Curricular do Conteúdo Básico Comum (CBC), assinale a alternativa **correta**.

- O que os historiadores das novas tendências historiográficas têm em comum é o fato de seguirem a história positivista e/ou metódica.
- Os historiadores das novas tendências historiográficas defendem a objetividade e transparência absolutas dos documentos.
- O conhecimento histórico é mera duplicação do real.
- O conhecimento histórico torna-se uma construção intelectual resultante do diálogo entre categorias conceituais.

24) Os objetos do conhecimento histórico se deslocaram dos grandes fatos nacionais ou mundiais para a investigação das relações cotidianas, dos grupos excluídos e dos sujeitos sociais construtores da história. De acordo com a Proposta Curricular do Conteúdo Básico Comum (CBC), analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa **correta**.

- O que passou a dar significado à história foram as relações sociais existentes no cotidiano, as relações de poder explícitas ou ocultas, as resistências, as diversidades culturais e a percepção de múltiplas temporalidades expressas em mudanças e permanências, a busca da construção da identidade dos sujeitos históricos, da construção da história local, das inter-relações do local com o regional, o nacional e o mundial. É o conhecimento histórico se fazendo sob a pressão da própria história.
- No contexto de mudanças historiográficas e sociais, a própria noção de nacionalidade não se redefine e se assentará mais sobre a ideia da homogeneidade, da unidade de interesses e de projetos.
- As novas concepções de ensino aprendizagem, oriundas da teoria socioconstrutivista do conhecimento, das teorias genéticas e sócio-históricas da aprendizagem e do desenvolvimento cognitivo e social, propiciaram a construção de novos saberes históricos, escolares e de novas concepções e práticas do ensino da História.

Estão corretas as afirmativas:

- I, II, III.
- II e III, apenas.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.

25) Sobre o desenvolvimento do Raciocínio Histórico, segundo a Proposta Curricular do Estado de Minas Gerais, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa **correta**.

- O que se tornou central a ser ensinado é “o passado tal como aconteceu”.
- As práticas e estratégias pedagógicas devem visar ao desenvolvimento de capacidades relacionadas à construção do conhecimento histórico: a observação, a formulação de questões, o levantamento de hipóteses explicativas, a análise e interpretação de fontes históricas com vistas à construção da escrita da história.
- É necessário que o professor possibilite aos alunos desenvolver capacidades de ler e interpretar as fontes e produzir a sua própria interpretação oral e escrita.

Estão corretas as afirmativas:

- I, II, III.
- II e III, apenas.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.

26) Segundo a Proposta Curricular do Conteúdo Básico Comum (CBC), devemos considerar que cada forma de registro tem uma “linguagem própria”: a linguagem fotográfica, a pintura artística, a linguagem oral, musical, poética, literária, cinematográfica, a linguagem oficial (legislação, tratados, códigos). Sobre o ensino de História, assinale a alternativa **correta**.

- Essas linguagens não exigem a aprendizagem de suas particularidades, de suas técnicas e estilos.
- A curiosidade não deve ser considerada no desenvolvimento do raciocínio histórico dos alunos.
- A investigação pressupõe apenas verificação de como as coisas ocorreram.
- As perguntas dos alunos sobre o passado serão formuladas a partir dos seus interesses, das suas vivências sociais presentes.

27) O desenvolvimento do raciocínio histórico supõe um trabalho diferenciado. Sobre a forma de ensino segundo a Proposta Curricular do Conteúdo Básico Comum (CBC), assinale a alternativa **incorreta**.

- O tempo histórico, como uma construção social, não se limita ao tempo cronológico, à sucessão linear dos acontecimentos no tempo físico.
- O tempo histórico é produto das ações, relações e formas de pensar dos homens, e essas ações variam ao longo do tempo cronológico.
- As mudanças e permanências que acontecem num determinado tempo se explicam pelo que aconteceu num tempo cronológico imediatamente anterior. Portanto, pode-se prescindir da cronologia para construir demarcações dos processos históricos.
- Em cada tempo histórico – ou em cada presente – coexistem relações de continuidade e de rupturas com o passado, bem como perspectivas diferenciadas do futuro.

28) Sobre a história-problema, descrita nas diretrizes norteadoras para o ensino de História, que constam na Proposta Curricular do Conteúdo Básico Comum (CBC), analise as afirmativas e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () Muitas dúvidas são levantadas tanto quanto à sua aplicabilidade quanto aos aspectos teóricos e conceituais relativos à história-problema.
- () Passamos de uma história-problema para uma narração cronológica, de reconstituição de fatos encadeados ao longo do tempo.
- () A história-problema visa ao exame analítico de um problema, de questões através de diferentes períodos históricos.
- () Na perspectiva da história-problema, o historiador, como ressalta Furet (1986), foca na sua pretensão de narrar tudo aquilo que se passou de importante na história da humanidade ou de uma parte da humanidade.
- () O historiador se torna consciente de que ele escolhe algumas questões, em torno das quais ele construirá o seu objeto de estudo, estabelecendo diálogo entre o presente e o passado.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F – V – V – V – V.
- b) V – F – F – V – F.
- c) F – V – F – F – F.
- d) V – F – V – F – V.

29) A Proposta Curricular do Conteúdo Básico Comum (CBC) de História para o Ensino Fundamental busca a integração interdisciplinar. Sobre a interdisciplinaridade, assinale a alternativa incorreta.

- a) A exigência de hoje é somente o alargamento das fronteiras internas às disciplinas.
- b) Tomou-se fundamental a escolha de temas, núcleos temáticos, problemas, que possibilitem aos alunos lançarem mãos de conceitos, procedimentos científicos, habilidades de diferentes campos do saber para equacionarem as questões propostas.
- c) A busca é pela formação de sujeitos capazes de lidarem com a complexidade da vida social e com a complexidade dos problemas que se apresentam no tempo presente.
- d) Espera-se que as aprendizagens que incluam a articulação das dimensões científicas, étnicas, históricas, culturais favoreçam a formação de alunos melhor preparados para o exercício da cidadania.

30) A Proposta Curricular do Conteúdo Básico Comum (CBC) de História para o Ensino Fundamental tem como eixo integrador o tema “História e Cidadania” no Brasil. Baseando-se na proposta, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. O entendimento equilibrado dos dilemas e dos desafios hoje vividos pela sociedade brasileira independe da compreensão, dos obstáculos enfrentados para a construção de uma sociedade democrática e cidadã no passado.
- II. Não há como negar que, em certa medida, o presente prolonga, re-edita e re-cria, em diversos níveis, experiências já afastadas no tempo.
- III. A ênfase atribuída ao estudo da dinâmica histórica brasileira visa, dentre outros aspectos, permitir uma melhor compreensão acerca dos problemas vividos pelos próprios alunos.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III.
- b) II e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I e III, apenas.

31) Em consonância com alguns documentos do Ministério de Educação e da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, propõe-se um conjunto de objetivos para o ensino de História do segundo segmento do Ensino Fundamental. Assinale a alternativa que não está presente na Proposta Curricular do Conteúdo Básico Comum (CBC).

- a) Problematizar visões, representações e atitudes que, comprometem o avanço dos sujeitos, dos grupos, das identidades sociais em direção à emancipação política e social.
- b) Desenvolver a noção de historicidade das ações dos homens da realidade social e dos processos históricos.
- c) Evitar a confrontação de versões e interpretações sobre um mesmo acontecimento histórico.
- d) Contribuir para a compreensão de problemas e questões do presente e de suas relações com a dinâmica de mudanças e permanências dos processos históricos.

32) Sobre a avaliação no ensino de História, de acordo com Proposta Curricular do Conteúdo Básico Comum (CBC), analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. A proposta curricular busca a adoção de novas concepções e práticas de avaliação.
- II. A avaliação é concebida como apenas provas e testes para medir o desempenho final dos alunos.
- III. A proposta de avaliação considera as habilidades a serem desenvolvidas em cada série ou ciclo de escolaridade.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III.
- b) II e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I e III, apenas.

33) À nova Proposta Curricular do Conteúdo Básico Comum (CBC) implica uma mudança significativa na cultura e práticas escolares. Levando em consideração essa afirmação e a proposta, analise as afirmativas e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () As novas propostas de ensino-aprendizagem focam na aula puramente expositiva.
- () As estratégias não permitem a exposição de pontos de vista diferentes.
- () Os instrumentos de avaliação visam contemplar aspectos e atitudes de educação histórica na esfera da sociabilidade dos alunos.
- () As novas práticas pedagógicas não preveem o trabalho em grupo.
- () Deve-se incentivar a construção, pelos alunos, de instrumentos (portfólios, memorial) que propiciem a formação da autonomia e reflexão sobre o processo de construção do saber histórico.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F – V – F – V – F.
- b) V – V – F – V – F.
- c) F – F – V – F – V.
- d) V – F – V – F – V.

34) O Eixo Temático I da Proposta Curricular da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais envolve as Histórias de vida, diversidade populacional e migrações. Sobre o ensino desse tema, assinale a alternativa incorreta.

- a) Um dos tópicos é o estudo da população mineira e brasileira: várias origens, várias histórias.
- b) O professor deve evitar identificar a diversidade populacional presente apenas em sala de aula, em termos sociais, étnico-culturais e de procedência regional.
- c) O professor deve analisar e interpretar fontes que evidenciem a diversidade populacional.
- d) O professor deve analisar as festas étnico-culturais como manifestação de hibridismo.

35) A Proposta Curricular da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais trata de tópicos a serem desenvolvidos pelo professor no Ensino Fundamental, como o tema Histórias de vida, diversidade populacional (étnica, cultural, regional e social) e migrações locais, regionais e intercontinentais. Sobre o ensino desse tópico, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. O ensino de História da América e do Brasil deve conceber apenas a evolução dos povos americanos a partir de um fato específico: a chegada dos europeus na América, a partir do século XV.
- II. O estudo das teorias migratórias da espécie humana, bem com sua diversidade, pode contribuir para romper com a visão eurocêntrica presente no ensino de História.
- III. As opiniões divergentes entre especialistas e mesmo as teorias excludentes ou concorrentes, podem ser de grande valia para que os alunos levantem hipóteses a partir de indícios dos especialistas.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) II, apenas.
- d) I, II e III.

36) Constata-se a existência de uma diversidade social e étnico-cultural em Minas Gerais. De acordo com as orientações pedagógicas da Secretaria de Educação de Minas Gerais, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Os movimentos migratórios para a região de Minas Gerais explicam-se a partir da descoberta do ouro nos fins do século XVII e, ainda, pela forma como tal riqueza aurífera era inicialmente extraída.
- b) Com a exploração do ouro, uma grande leva de escravos negros passou a compor a população mineira.
- c) A iniciativa de migração e imigração para as minas foi resultado de esforços individuais e particulares.
- d) É importante que o aluno tenha uma noção do contexto histórico em que se deu a descoberta do ouro e o povoamento das minas. Faz-se necessário o entendimento do período de pujança econômica de Portugal em meados do século XVII.

37) No Eixo Temático I da Proposta Curricular do Conteúdo Básico Comum (CBC), há o tópico 4, os povos africanos. Sobre o ensino desse tema, analise as afirmativas e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () A história da África é um campo de estudo tradicional, principalmente nas escolas.
- () As tribos e reinos da África eram política, econômica e culturalmente diferentes. Falavam línguas diferentes, tinham costumes e religiões diferentes.
- () Existia escravidão e comercialização de escravos na África antes mesmo da chegada dos europeus e americanos no continente.
- () O caráter da escravidão na África era, antes da chegada dos europeus e americanos, bastante similar à escravidão na colônia brasileira.
- () O caráter da escravidão africana era totalmente diverso, já que os cativos eram considerados prisioneiros de guerra e incorporavam-se ao grupo que os capturava.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F – V – V – F – F.
- b) V – F – V – V – F.
- c) F – V – F – F – V.
- d) V – F – F – V – V.

38) O estudo da Expansão econômica europeia e descobrimentos marítimos nos séculos XV e XVI faz parte do Eixo Temático I. Sobre o ensino desse tópico, de acordo com as orientações pedagógicas da Secretaria de Educação de Minas Gerais, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. A formação do Estado Moderno de Portugal, em 1385, desvinculou a nobreza ao poder do Rei e a desvinculação dos interesses do último à burguesia mercantil.
- II. O conceito de expansão econômica europeia deve ser percebido em sua representação. Para isso, faz-se necessário atentar para a relação estabelecida entre consolidação do capitalismo comercial e a busca de riquezas (sejam estas minerais ou tropicais), bem como associar a esses fatores a autonomia real em detrimento à nobreza (a última figura era desprovida pelo menos em Portugal, pioneiro nas grandes navegações, de quaisquer tipos de privilégio ou autonomia).
- III. Para que a temática cogitada seja trabalhada de forma a despertar o interesse dos educandos, é necessário que estes tenham apreendido como se deu o crescimento das cidades europeias, que haviam crescido tanto em número de habitantes quanto em importância econômica e a rejeição dessas populações ao domínio feudal, principalmente por parte dos comerciantes que eram obrigados a pagar altíssimas taxas para poder adentrar no território desses senhores, bem como o modo através do qual o rei se impôs novamente como autoridade política.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.

39) O Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais traça orientações para o ensino do tópico: Os povos indígenas: diversidade e migrações. Com base nas orientações, assinale a alternativa correta.

- a) Os povos indígenas à época do “descobrimento” não possuíam características específicas conforme a tribo e a região.
- b) O tópico não permite desenvolver a noção de historicidade, visto que, o estudo do passado colonial não permite estabelecer um diálogo com o presente.
- c) A prática de canibalismo, denominada antropofagia, fez parte da cultura indígena durante centenas de anos e mereceu apropriações entre os modernistas dos anos 1920.
- d) A ênfase do estudo pode ser nos grupos indígenas, nos movimentos migratórios e no modo como foram vistos pelos europeus, além de alguns aspectos da cultura indígena.

40) Analisar os conflitos entre as potências europeias pela posse de colônias no Novo Mundo é interessante para que o aluno perceba como a ocupação e manutenção das terras recém-descobertas por Portugal na América exigiram do mesmo ações empreendedoras. Sobre o ensino desse tópico e de acordo com as orientações pedagógicas da Secretaria de Educação de Minas Gerais, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) O Tratado de Tordesilhas (1494), assinado entre Portugal e Espanha, garantia a posse dos territórios conquistados pelos lusitanos.
- b) Outras nações europeias não aceitavam a divisão das terras de além-mar entre os países ibéricos, proposta pelo Tratado de Tordesilhas, e estavam dispostas a entrar na disputa pelo controle dos territórios do Novo Mundo.
- c) Em relação à tomada de parte das províncias do Norte pela Companhia das Índias Ocidentais, é essencial que o professor apresente o contexto prévio dessa disputa entre portugueses e holandeses.
- d) Com o fim da União Ibérica, Portugal reassume o controle da colônia brasileira e passa a disputar com os Países Baixos territórios e espaços comerciais não só na América, mas também na Ásia e na África.

41) Para entendermos os processos históricos de construção da cidadania na sociedade brasileira, finalidade explícita da Proposta Curricular do Ensino Fundamental, não podemos deixar de trabalhar com o tema da agromanufatura do açúcar e escravidão. Sobre o ensino desse tema, segundo as recomendações do Centro de Referência Virtual, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. Para que esse tópico seja bem trabalhado é necessário que os alunos conheçam a política mercantilista vigente em Portugal na época da colonização, de forma específica, e na Europa de maneira geral.
- II. Após a abolição não houve uma política de incorporação da população escrava na sociedade. Muitos acabaram regressando para as fazendas para retomar o trabalho por baixos salários. Outros dirigiram-se à cidade onde foram compor a grande parcela da população sem emprego fixo.
- III. A relação entre grande propriedade, monocultura e trabalho escravo pode ser entendida como resultado do objetivo metropolitano de garantir lucros com as novas terras conquistadas. A produção em larga escala de apenas um produto garantia maior rentabilidade à coroa.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.

42) O tópico às missões no Sul e delimitação do território brasileiro, da Proposta Curricular do Conteúdo Básico Comum (CBC), busca desenvolver a habilidade de analisar as disputas sobre o território sul-americano entre Portugal e outras potências europeias no século XVIII por meio dos principais tratados do período. Sobre o ensino desse tema, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. Os vários acordos firmados para resolver as divergências fronteiriças entre Portugal e Espanha nessa região configuraram os limites geográficos do Brasil atual. Assim, o estudo dessas disputas territoriais, suas características e seus resultados são importantes para que os alunos possam compreender como se deu a delimitação de nossas fronteiras atuais, desde a colonização.
- II. O entendimento da disputa fronteiriça entre Portugal e Espanha na região das missões e a própria organização desses agrupamentos indígenas sob a supervisão da Igreja deve ser precedido por um breve estudo da ocupação portuguesa no sul do país desde o século XVI.
- III. É importante que o professor trabalhe com os alunos como se estruturavam as missões, como os índios viviam nelas e o acordo entre estes e os religiosos. Adicionalmente, é interessante que o professor apresente as modificações territoriais determinadas pelos tratados citados e ainda estude com os alunos as características e consequências das guerras guaraníicas, responsáveis pela destruição das missões.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.

43) O Conteúdo Básico Comum (CBC) de História para o Ensino Fundamental traz como eixo integrador o tema da Cidadania no Brasil. Estudar qual o significado de ser cidadão na América Portuguesa é essencial para refletir sobre a questão-problema a partir da qual o currículo foi montado: quais foram os processos históricos de construção da cidadania e da democracia, com as características como se apresentam hoje na sociedade brasileira? Em relação a como o Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais orienta sobre o ensino desse tópico, assinale a alternativa correta.

- a) O conceito de cidadania de hoje se aplica à sociedade colonial.
- b) Todos os habitantes da cidade sempre eram ou poderiam ser considerados cidadãos, ou seja, podiam participar nos negócios públicos e, em especial, nas câmaras.
- c) Apesar de rigorosa, o cumprimento da legislação referente ao processo eleitoral das Câmaras Municipais nem sempre foi efetivo. As particularidades de cada região, as características das populações coloniais (sua dinamicidade, complexidade, multiplicidade de hierarquias etc.) e a distância do reino possibilitaram ou mesmo fizeram necessário, muitas vezes, o descumprimento dessa norma.
- d) Critérios como a pureza de sangue, o tipo de profissão exercida e também o critério do nascimento não impediam a participação dos indivíduos.

44) O estudo da sociedade mineira do século XVIII, sua diversificação e suas especificidades em relação à sociedade açucareira é importante para a compreensão tanto do papel econômico desempenhado pela região de Minas Gerais no universo colonial brasileiro quanto de suas particularidades em termos de costumes e valores. Sobre o ensino do tópico orientado pelo Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Na região das minas há uma separação rígida entre as atividades agrícolas e mineratórias.
- b) Embora se aceite que a sociedade mineradora, comparada à sociedade açucareira, era mais “flexível” e “democrática” em relação às possibilidades de ascensão social, deve-se ressaltar que sociedades do tipo de Antigo Regime são, seja no meio rural seja no meio urbano, sociedades estamentais.
- c) A sociedade que se constitui na região de Minas Gerais ao longo do século XVIII apresenta uma série de especificidades em relação à sociedade que, durante a colonização, dedicou-se à produção de gêneros agrícolas para exportação.
- d) A descoberta do ouro em fins do século XVII provocou um substantivo deslocamento populacional para as zonas auríferas.

45) O Eixo Temático I envolve o “sistema colonial” e a realidade efetiva da colonização: política metropolitana versus diversificação econômica e interesses locais. Sobre o ensino e aprendizagem desse tópico, segundo as recomendações do Centro de Referência Virtual, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. Muitos alunos saem do Ensino Fundamental e Médio sem saberem, por exemplo, que existiram outras atividades econômicas em Minas Gerais do século XVIII além da mineração, isso mesmo durante o período de apogeu da mineração.
- II. É preciso que a ideia de colônia passiva seja construída e trabalhada dentro de sala de aula para que o aluno consiga compreender aspectos importantes da vida colonial, muitos deles inseridos nas propostas curriculares do Ensino Fundamental e Médio.
- III. Não se enxerga mais a colônia como um simples apêndice, mas acredita-se que essa tinha vida e dinâmica própria.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.

46) O estudo das Revoluções Americana e Francesa oferece elementos para a compreensão do ideário republicano no mundo contemporâneo e sua apropriação no cenário político brasileiro nos séculos XVIII e XIX. Sobre o ensino desse tópico, de acordo com as orientações pedagógicas da Secretaria de Educação de Minas Gerais, assinale a alternativa incorreta.

- a) É importante compreender as ideias iluministas e sua repercussão no continente europeu e americano.
- b) Os estudantes devem ser capazes de caracterizar, de forma geral, o Estado Absolutista Europeu e seu contexto histórico.
- c) O professor deve ainda trabalhar com o aluno a ideia de que havia uniformidade de pensamento e projetos entre os grupos envolvidos no processo revolucionário.
- d) Deve-se trabalhar na perspectiva de que esses movimentos se constituíram como base para a construção da noção de cidadania contemporânea.

47) A Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra no século XVIII, gerou profundas mudanças na realidade social da população. Sobre o ensino desse tópico, de acordo com as orientações pedagógicas da Secretaria de Educação de Minas Gerais, assinale a alternativa incorreta.

- a) Para se trabalhar a Revolução Industrial com alunos do Ensino Fundamental é importante que esses possuam noções básicas de como funcionava a economia e a dinâmica social de países como a Inglaterra nos séculos XVI e XVII.
- b) O caráter processual da revolução deve ser trabalhado para que o aluno construa uma visão positivista.
- c) A dura vida dos trabalhadores e de suas famílias chocava-se com os direitos propostos e indicava a insuficiência desses.
- d) Pode-se perceber, por um lado, a importância dos processos de industrialização de países como a Inglaterra para a ampliação da cidadania em seus territórios e, por outro, as consequências sofridas por países como o Brasil dentro desse contexto.

48) Sobre o tópico “Inconfidências e Revolução de 1817: movimentos de contestação ao poder” e de acordo com as orientações pedagógicas da Secretaria de Educação de Minas Gerais, leia o trecho a seguir e assinale a alternativa correta:

Ao longo do século XX, a _____ foi evocada em ocasiões das mais diversas para legitimar ações do presente. Já a _____, muitas vezes relegada a segundo plano no processo de construção da independência do Brasil, é hoje vista por muitos historiadores como um importantíssimo movimento de enfrentamento da monarquia.

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas.

- a) Balaiada – Sabinada.
- b) Sabinada – Inconfidência Mineira.
- c) Revolta Canudos – Revolução Constitucionalista.
- d) Inconfidência Mineira – Revolução Pernambucana.

49) O processo de transição do Brasil colonial para Império, sem dúvida alguma, foi importantíssimo na história do nosso país. Sobre o ensino desse tema, dentro das orientações do Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. A Independência, ou seja, a separação política de Portugal é estudada, em muitos casos, como fruto da formação de uma consciência nacional, o que de fato aconteceu nesse período.
- II. Para se entender a independência do Brasil sem os vícios de interpretação tão comuns a esse assunto, torna-se imprescindível o estudo da vinda da corte para o Brasil e do período Joanino.
- III. Em Portugal, a devastação e a miséria provocadas pela guerra ganhavam tonalidades mais fortes com os novos tratados que estavam sendo firmados, como os de 1810. Estes retiravam qualquer esperança de se fazer valer novamente o antigo comércio intermediário de produtos coloniais que era exercido pelos comerciantes portugueses.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.

50) A abdicação de D. Pedro, em 1831, inaugurou um período de lutas e rebeliões em que ficaria evidente a disputa entre o governo regencial, representante do poder centralizador, e os movimentos rebeldes provinciais de caráter federalista e social. Sobre esse tópico, de acordo com as orientações pedagógicas da Secretaria de Educação de Minas Gerais, assinale a alternativa correta.

- a) Quando ocorreu a abdicação, o príncipe herdeiro, D. Pedro II, tinha apenas cinco anos e o país exibiu pujança econômica.
- b) O professor deve esclarecer para os alunos que no período regencial a elite brasileira deixou o comando do processo político brasileiro.
- c) Parte da elite temia a implantação da forma de governo republicana, pois acreditava que ela conduziria o país à desordem social, econômica e política.
- d) As revoltas significaram uma tentativa de consolidação do centralismo, ainda que houvesse uma reforma constitucional em 1834.

51) A forma de ensino do tópico mudanças socioeconômicas, crise política e fim da monarquia é detalhado no Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Sobre o ensino desse tópico, assinale a alternativa correta.

- O professor deve trabalhar a entrada de estrangeiros no mercado de trabalho brasileiro, seus diversos caminhos e as dificuldades encontradas por italianos, espanhóis, japoneses etc. ao chegar ao nosso país.
- Os processos históricos observados e seus resultados foram frutos de negociações e disputas entre grupos que defendiam posições sempre antagônicas.
- É importante que se tenha domínio sobre alguns temas pertinentes à história do Brasil imperial, especialmente a partir da segunda metade do XX.
- É necessário abordar os assuntos políticos, econômicos e sociais de forma separada, buscando a simplificação.

52) Dentro do tema “Brasil, nação republicana” está previsto o ensino das transformações econômicas, sociais e culturais no Brasil da Primeira República. Sobre esse tópico e de acordo com as orientações pedagógicas da Secretaria de Educação de Minas Gerais, analise as afirmativas a seguir:

- Várias características são notadas neste período: a primeira delas é o fato de Minas Gerais pretender se tornar um estado moderno na federação brasileira. A construção de uma nova capital – Belo Horizonte – foi um símbolo do modernismo e do republicanismo.
- Os principais ideais que circulavam na época – progresso, higienização, modernidade, organização do espaço da cidade - subsidiaram a decisão política de mudar a capital de Minas Gerais, antes cita em Ouro Preto.
- Os descontentamentos sociais em formas de revoltas como: Canudos, Contestado, Vacina Obrigatória, Chibata, Tenentismo e Coluna Prestes, dentre outros, marcam a presença dos deserdados da República.

Estão corretas as afirmativas:

- I e III, apenas.
- I, II e III.
- I e II, apenas.
- II e III, apenas.

53) A Revolução Russa de 1917 marcou o fim do czarismo na Rússia e a ascensão de uma organização política e social de oposição ao capitalismo ocidental, além de favorecer mudanças e adaptações nesse capitalismo. Sobre as práticas a serem adotadas no ensino do tópico Revolução Russa de 1917 e movimento operário, anarquismo e comunismo no Brasil, indicadas nas orientações pedagógicas da Secretaria de Educação de Minas Gerais, analise as afirmativas e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- O “Socialismo Real” – conceito utilizado para denominar a prática socialista implantadas na extinta União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) – foi permeado por contradições entre prática e teoria.
- A corrente partidária vitoriosa no processo revolucionário russo tinha pretensões de internacionalizar o movimento e, para isso, incentivou a criação de partidos comunistas e exportou a ideia de revolução, para a derrubada do capitalismo, em várias partes do mundo.
- Minas Gerais foi o maior palco de greves de cunho anárquico, e a primeira de muitas delas ocorreu em 1906.
- No período conviviam e disputavam espaço político as correntes anarco-sindicalista e a comunista. Aqui, tanto anarquistas quanto anarco-sindicalistas caminharam levantando bandeiras contra o desemprego, o aumento do custo de vida, a escassez de alimentos de primeira necessidade e combatendo a burguesia e o Clero.
- O conceito de revolução deve ser retomado, visto que é empregado com igual sentido em todos os tempos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- F – F – V – V – V.
- V – F – F – F – V.
- F – V – V – F – F.
- V – V – F – V – F.

54) O período entre guerras foi uma época de radicalização política e de instalação de regimes autoritários na Europa e na América. Segundo as orientações do Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, o aluno deve compreender o processo de ascensão dos regimes extremistas de direita na Alemanha e Itália. Sobre o processo de ensino desse tópico, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- Ao capitalismo em crise interessava construir uma nação próspera, industrializada e livre de agitações sociais. Era preciso barrar o potencial avanço da via socialista e este é um dos motivos do apoio aos regimes autoritários.
- Considerando a versão alemã do autoritarismo romântico que deu origem ao fascismo na Itália, o nazismo também pregava o culto à nação e ao líder. Seus principais traços distintivos, entretanto, eram o antisemitismo e a crença na superioridade da raça ariana.
- O aluno deverá ter um contato com os acontecimentos da segunda grande guerra, o tratado de Verona e a crise econômica que assolou o Brasil pós a primeira guerra.

Estão corretas as afirmativas:

- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I e II, apenas.
- I, II e III.

55) A Revolução de 1930 no Brasil marca uma ruptura com a antiga política de domínio de uma elite rural oligárquica que dominava o país. Sobre o ensino desse tópico, com base nas orientações do Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, assinale a alternativa incorreta.

- São aspectos importantes, do período, a serem relacionados: a república velha, o domínio das oligarquias rurais e o clientelismo, a revolução russa, o movimento anarquista, a Semana da Arte de 1922, a Coluna Prestes, a crise de 1929 e suas repercussões na economia brasileira e o tenentismo.
- Em vez de indicar um paulista para a presidência como era o hábito do rodízio das oligarquias do PRP e do PRM, Washington Luís preferiu apoiar a candidatura do mineiro Júlio Prestes.
- O professor deverá ensinar o momento político da sucessão presidencial, a aliança liberal, o governo provisório, revolução constitucionalista.
- O movimento de 1930 tornou-se um marco político importante inaugurando algumas reformas no campo econômico e social e a emergência de um Estado forte preocupado em regulamentar as relações de trabalho, incentivar o desenvolvimento das indústrias, sem contudo alterar a estrutura agrária baseada no latifúndio.

56) O tema “A Era Vargas: autoritarismo, Estado e nação” consta da Proposta Curricular do Conteúdo Básico Comum (CBC) e tem como um dos objetivos levar o aluno a relacionar o autoritarismo do governo Vargas com a ascensão do nazifascismo. Sobre o ensino desse tópico analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- A Era Vargas foi um período de redefinição da identidade nacional e foi marcada por avanços e recuos relacionados à busca da consolidação da cidadania, seja no âmbito do trabalho, seja no político.
- A Era Vargas é um período em que se tem o início do incremento da industrialização brasileira, com aprofundamento de mudanças nas relações de trabalho e de configuração do mapa populacional, sobretudo após o deflagrar da Segunda Guerra Mundial.
- O aluno deve analisar e compreender o processo de constituição de uma nova identidade nacional ligada à industrialização e à descentralização do poder.

Estão corretas as afirmativas:

- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I e II, apenas.
- I, II e III.

57) O estudo do novo contexto internacional: fim da Segunda Guerra Mundial e Guerra Fria é importante para que o aluno possa compreender a história do século XX no que tange ao entendimento dos acordos e alianças firmadas logo após o fim da Segunda Guerra Mundial. Com base nas orientações do Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, analise as afirmativas e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () O professor deve construir uma linha de tempo que possibilite visualizar acontecimentos políticos referentes ao período entre o fim da Segunda Guerra e a desestruturação do bloco socialista (1989/1991).
- () A intenção é a de que o aluno perceba que as histórias locais e globais estão interligadas e que o conflito acima citado repercutiu sobre praticamente todos os países do mundo.
- () A peculiaridade da Guerra Fria era a de que, em termos objetivos, existia perigo iminente de guerra mundial.
- () O professor deve demonstrar que o conflito entre as duas superpotências do pós-guerra (EUA e URSS) esteve restrito apenas a questões político-militares.
- () Além da temática político-militar, o professor deve trabalhar com aspectos ideológicos e culturais veiculados pelos lados em confronto. Por exemplo, a propaganda financiada por cada um dos blocos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F – F – V – V – V.
- b) V – F – F – V – F.
- c) F – V – V – F – F.
- d) V – V – F – F – V.

58) No ensino do tema “Estado e cidadania no Brasil atual: a República Democrática e o neoliberalismo (1985 aos dias atuais)”, o aluno precisa aprender a analisar o contexto de formulação da “Constituição Cidadã” de 1988 e os avanços da cidadania nela expressos. Com base nas orientações do Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, analise as afirmativas e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () Se olharmos a trajetória histórica do país observamos que os avanços em tornar as conquistas legais em conquistas reais foram rápidos.
- () O professor deve trabalhar com somente duas dimensões básicas da cidadania: os direitos políticos e sociais.
- () Na Constituição de 1988 os direitos políticos adquiriram uma amplitude nunca antes atingida.
- () A Constituição de 1988 eliminou o grande obstáculo ainda existente à universalidade do voto, tornando-o obrigatório aos analfabetos.
- () A Constituição de 1988 ainda inovou: criou o “habeas data”, o que significa que qualquer pessoa pode exigir do governo acesso às informações existentes sobre ela nos registros públicos, mesmo que sejam confidenciais.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F – V – F – V – F.
- b) V – F – V – V – F.
- c) F – F – V – F – V.
- d) V – V – F – F – V.

59) É importante que o aluno aprenda sobre acontecimentos recentes da história do Brasil, pois, assim, poderá compreender melhor a política atual. O aprendizado do governo Collor é de extrema relevância, uma vez que causou impactos profundos na sociedade brasileira como um todo. Com base nas orientações do Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. Desde o início da campanha eleitoral, Collor investiu maciçamente em sua imagem política. Usando sempre um tom demagógico e inflamado nos discursos, prometeu lutar a favor dos humildes e dos necessitados, dos “descamisados”, assumindo a postura de salvador da pátria.
- II. É interessante que o professor procure saber dos alunos se eles têm conhecimento de quando foram realizadas as primeiras eleições diretas para presidente no país depois da ditadura militar. Afinal, saber que não foi José Sarney o primeiro presidente eleito através de eleições diretas, mas sim Fernando Collor, ajudará o aluno a compreender porque a população brasileira depositou tanta esperança neste último e se decepcionou de forma tão intensa.
- III. No dia 29 de setembro do mesmo ano a Câmara dos Deputados votou o impedimento do presidente. Com a aprovação do impeachment, Collor foi afastado do poder, tendo seus direitos políticos suspensos por oito anos. Em seu lugar, assumiu a presidência da República o vice Itamar Franco.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.

60) Analisar o papel da propaganda oficial para difusão do novo ideário nacional utilizando os meios de comunicação (rádio) e as expressões artísticas (música, literatura, cinema) faz parte da Proposta Curricular e sua forma de ensino é sugerida no Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Com base nessas orientações, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) O ideário político difundido na Era Vargas foi a de uma nova identidade genuinamente brasileira.
- b) O Governo Vargas foi o primeiro governo federal a investir no carnaval do Rio de Janeiro, que, nas décadas seguintes acabaria se tornando uma festa de referência internacional.
- c) O Estado Novo buscou criar a homogeneidade cultural brasileira.
- d) Foi no governo Vargas que começou a haver um incentivo governamental na seleção brasileira de futebol.